

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DIFERENCIAL: MULTIDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Luiz Gustavo Moretti de Souza (souzamoretti@gmail.com) FE-Ilha Solteira, Diego Gomes Nervi (diegogomes@gmail.com); Lucas Murad (lucasmurad@gmail.com); Maria Ângela Moraes Cordeiro (mangela@dfq.feis.unesp.br) FE-Ilha Solteira.

Palavras chave: Ensino, Vestibular, Escola Pública.

Introdução: O Cursinho Diferencial é o cursinho comunitário da UNESP campus Ilha Solteira no qual estão envolvidos graduandos de vários cursos, ministrando aulas de todas as disciplinas que atendem alunos oriundos do ensino público na cidade de Andradina e região. Existem muitos caminhos para a aquisição do saber elaborado, sendo que o caminho que pode ser válido numa determinada conjuntura, num determinado local ou contexto, pode não ser em outra conjuntura ou contexto.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo inter-relacionar o conteúdo da aula, despertando o interesse dos alunos pela disciplina de Biologia, utilizando a ferramenta da multidisciplinaridade entre as matérias de Biologia, Geografia e História.

Métodos e Resultados: Ao serem ministradas as primeiras aulas expositivas se observou que havia pouca assimilação pelos alunos, onde as informações entre as matérias de Biologia, Geografia e História tornavam-se desconhecidas e de difícil compreensão pelo aluno. De tal modo, os professores dessas áreas analisaram a necessidade de realizarem em conjunto um cronograma de suas aulas, as quais teriam informações complementares umas as outras. Sendo assim, quando o professor de Biologia (Vegetal) fosse retratar o bioma Mata Atlântica, liga-se o a um fato histórico de colonização e ocupação pelo homem (História do Brasil) e demonstra-se suas características geo-morfológicas (Geografia-física), ligando todos os pontos entre o mesmo conteúdo. Como forma de avaliação, no início do ano letivo foi aplicada uma prova para 23 alunos, contendo 10 questões objetivas, com valor de 1 ponto para cada questão. Os resultados obtidos foram: 21,74% dos alunos obtiveram notas entre 8 a 10, sendo classificado como ótimo desempenho, 43,48% obtiveram notas entre 5 a 7, sendo classificado como bom desempenho, e 34,78% obtiveram notas abaixo de 5, sendo classificado como insatisfatório. No começo do mês de junho, finalizando o semestre letivo, foi aplicada outra avaliação no mesmo modelo, para os mesmos alunos. No entanto, as questões foram elaboradas contextualizando e multidisciplinarizando as matérias de Biologia, Geografia e História. Os resultados obtidos foram: 30,43% dos alunos obtiveram notas entre 8 a 10, classificado como ótimo desempenho, 47,48% obtiveram notas entre 5 a 7, sendo classificado como bom desempenho, e 22,09% obtiveram notas abaixo de 5, sendo classificado como insatisfatório.

Conclusão: Foi notório o maior interesse durante as aulas, maior participação nas discussões, e melhor entrosamento na relação entre os alunos e entre o professor e alunos. Os alunos elogiaram as aulas, e a fixação pelo aluno ficou claramente mais ampla. Com base nas respostas dos alunos é válido o uso de tais práticas pedagógicas desempenhadas pelo professor, a fim de fazer com que o aluno desperte um maior interesse através desse novo método.